

Meio: **Diário de Leiria**

Data: **05-05-2011**

Espaço: **2/3 de Página**

Secção/pág.: **Educação**

EDUCAÇÃO

Ministra enquadra novo centro escolar de Leiria no modelo de educação do século XXI

Ministra das Educação inaugurou novo Centro Escolar Dr. Correia Mateus, em Leiria, onde também arrancou sistema de matrícula electrónica

Nuno Henriques

■ A ministra da Educação aponta o novo Centro Escolar Dr. Correia Mateus, em Leiria, como fazendo parte do modelo de educação do século XXI. Isabel Alçada inaugurou ontem as novas infraestruturas educativas, onde, simultaneamente, apresentou o sistema de matrícula electrónica, que também já decorre em algumas escolas do País.

"Esta escola contém todos os recursos que, de alguma forma, consideramos indispensáveis para a educação no século XXI", frisou a governante, apontando que a modernização do parque escolar no País "representa uma nova concepção de escola".

Paralelamente, Isabel Alçada garantiu que o processo de modernização do parque escolar não parará, inclusive as obras de remodelação em três escolas secundárias do distrito que deveriam ter arrancado em Março último.

"O processo não parou. O trabalho do parque escolar está decorrer", frisou a ministra, clarificando que "há processos que têm a ver com concursos, com adjudicação de obras, mas todo o trabalho está a decorrer e não há qualquer receio de que o investimento que o País tem feito na requalificação do parque escolar venha a estar questionado. A nossa perspectiva e intenção é que ele se mantenha e que se execute de uma forma que venha a trazer benefícios o mais



MINISTRA da Educação inaugurou novo Centro Escolar Dr. Correia Mateus

depressa possível a todos aqueles que frequentam a escola pública", sustentou.

"Temos elementos que permitem verificar que estamos na aposta certa, porque os resultados são de molde a confirmar que a necessidade de investirmos mais e mais em resultados de aprendizagem teve efeitos, como se provou nos recentes resultados divulgados num estudo internacional, que dizem que o nosso País, em matéria de leitura, está já na média dos países da OCDE, e é o quarto País que mais avançou na matemática e o segundo que mais avançou nas ciências", adiantou a governante.

Isabel Alçada clarificou também que não há um modelo único de centro escolar para o

País, mas sim "uma concepção de arquitectura nova, que assenta na diversidade" e que "corresponde as suas funções da escola do século XXI".

"São escolas que têm salas de aula com todos os recursos, que estão apetrechadas para as novas tecnologias, com luminosidade, boa acústica, conforto, climatização dentro de um quadro de poupança de energia, salas para refeitório, desportivas e biblioteca, enfim, são escolas que oferecem as condições para educar hoje. E, nesse sentido, as escolas do século XXI permitem que as pequenas escolas da rede antiga de escolas sem condições se encerrem porque, realmente, já não servem a educação na nossa época", frisou Isabel Alçada.

Câmara quer mais centros escolares

Por sua vez, o presidente da câmara de Leiria realçou que o executivo municipal "tem apostado na requalificação do parque escolar, tendo em conta a importância da qualidade do espaço para o desenvolvimento do trabalho educativo. Para além deste Centro Escolar, já em funcionamento, estamos a trabalhar para que se tornem realidade outros centros escolares", prometeu Raul Castro.

Paralelamente, o director do Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus considerou que alunos, professores e funcionários "têm agora novas e melhores condições para cumprirem a sua missão, missão que se faz pelo agrupamento, educando cerca de 1.100 alunos, desde o pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade, 120 docentes e 40 não docentes", afirmou António Oliveira.

O responsável enalteceu as parcerias que o agrupamento tem com as associações de pais, a SAMP - Sociedade Artística e Musical dos Pousos, o serviço de Pediatria do Hospital de Santo André, através do programa O Melhor do Mundo são as Crianças, que garante o acompanhamento médico das crianças mais carenciadas, e, por sua vez, a escola proporciona o acompanhamento curricular de todas as crianças que se encontram internadas, a par da parceria com a associação Mulher Século XXI, entre outros parceiros.

A intervenção no Centro Escolar Dr. Correia Mateus custou 905 mil euros, contando com uma comparticipação de fundos comunitários, através do FEDER, de 683 mil euros. O novo centro tem uma tipologia de oito salas de 1.º Ciclo, recebe três turmas da EB1 Paulo VI e cinco da EB1 Amarela, tem uma Unidade de Multi-deficiência e outra de Apoio Especializado, e disponibiliza vários espaços complementares, como refeitório, sala de professores, salas de expressão plástica, gabinetes de apoio, parque infantil e campo de jogos.